

# Resultados do 1T22

## Videoconferência de Resultados

6 de maio de 2022  
10h (Brasília) | 9h (NY)



Evento será em português com  
tradução simultânea para o inglês

## Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)  
Cotação (05/05/22): **R\$ 8,91**  
Valor de Mercado: **R\$ 4,4 bilhões**  
Free Float: **22,6%**

## Contatos

Maurício Hasson  
CFO e Diretor de RI  
[mauricio.hasson@3tentos.com.br](mailto:mauricio.hasson@3tentos.com.br)

Eduardo Motter  
Gerente de RI  
[eduardo.motter@3tentos.com.br](mailto:eduardo.motter@3tentos.com.br)



## 3tentos cresce 66% no 1T22 mesmo em cenário desafiador

Modelo de negócio resiliente apresenta forte crescimento nos três segmentos e já conta com a contribuição de 15% em Insumos vindo do Mato Grosso

Santa Bárbara do Sul, 5 de maio de 2022 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2022 (“1T22”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda- corrente nacional (R\$ milhões).

### Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.273,2 milhões no 1T22 (+65,5%) com crescimento em todos os nossos segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado** de R\$199,8 milhões no 1T22 (+63,9%) com margem bruta ajustada de 15,7% (-0,2 p.p.), com expansão de margem em Insumos e Grãos.
- **EBITDA Ajustado** de R\$96,1 milhões no 1T22 (+36,6%), com margem EBITDA Ajustado de 7,5% (-1,6 p.p.)
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$ 84,2milhões no 1T22 (+38,7%) com margem líquida ajustada de 6,6% (-1,3 p.p.)
- **ROE<sup>3</sup>** de 42,1% e **ROIC** de 21,2% no 1T22

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T22	1T21	Δ % ou p.p.
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>1.273.235</b>	<b>769.273</b>	<b>65,5%</b>
Lucro Bruto	158.193	107.245	47,5%
Margem Bruta (%)	12,4%	13,9%	(1,5)
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>199.752</b>	<b>121.898</b>	<b>63,9%</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	15,7%	15,8%	(0,2)
EBITDA	54.560	55.733	(2,1%)
Margem EBITDA (%)	4,3%	7,2%	(3,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>96.119</b>	<b>70.386</b>	<b>36,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado(%)	7,5%	9,1%	(1,6)
Lucro Líquido	56.782	51.039	11,3%
Margem Líquida (%)	4,5%	6,6%	(2,2)
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>84.211</b>	<b>60.710</b>	<b>38,7%</b>
Margem Líquida Ajustada (%)	6,6%	7,9%	(1,3)
ROE <sup>3</sup>	42,1%	52,7%	(10,6)
ROIC	21,2%	35,9%	(14,7)

2. Lucro líquido ajustado eliminando os efeitos do AVJ ( AVJ de 41.559 – IR diferido de 14.130) explicado na seção do Lucro Líquido Ajustado

3. ROE Ajustado pela capitalização do IPO

## Mensagem da Administração

Iniciamos 2022 confiantes e focados em entregar mais um ano de forte desempenho, fortalecendo o ecossistema mais completo do agronegócio brasileiro. Estamos neste momento atendendo nossos produtores na colheita da soja no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso no suporte e venda de Insumos para o produtor no plantio do milho.

O ano de 2022 vem apresentando fatores que estão impactando o agronegócio globalmente como, a forte estiagem no Sul da América do Sul afetando a produção de grãos em importantes países como Brasil e Argentina, além da guerra da Rússia x Ucrânia impactando na oferta global de grãos e fertilizantes. Mesmo assim, apresentamos alguns fatores que mitigam esses impactos para a 3tentos como, (i) abertura de novas lojas resultando no aumento da capacidade estática e ampliando nossa área de cobertura, o que contribui na originação de grãos necessária para abastecer nossa Indústria, (ii) diversificação geográfica com a entrada no Mato Grosso e que já contribui positivamente para o resultado da Companhia, e (iii) participação relevante sobre os nossos principais fornecedores de fertilizantes no Brasil, além da atuação direta por nossa misturadora de fertilizantes, a Trifértil, em que realizamos a compra do (N) Nitrogênio, (P) Fósforo e (K) Potássio no mercado externo para mistura e venda ao produtor no Brasil.

Modelo de negócio resiliente apresenta pela primeira vez diversificação geográfica fundamental para mitigar ainda mais os efeitos e riscos climáticos que possam afetar os nossos mais de 18 mil clientes. Continuamos em ritmo acelerado na execução do nosso plano de expansão no Mato Grosso e consolidação da nossa presença no Rio Grande do Sul. No Mato Grosso, anunciamos duas novas lojas em janeiro/2022 nas localidades de Matupá e Sorriso, e no Rio Grande do Sul, concluímos em fevereiro/2022 a construção das sete novas lojas anunciadas em 2021, e que se encontram prontas para originação de grãos da safra de soja que está sendo colhida no estado.

Encerramos o primeiro trimestre do ano com crescimento de 66% da receita líquida comparado ao mesmo período do ano anterior com contribuição dos nossos três segmentos, Insumos (+28%), Grãos (+237%) e Indústria (+50%). Os resultados da Companhia serão detalhados mais adiante neste documento.

Para mantermos taxas de crescimento elevadas continuaremos expandindo os nossos negócios. Em 2022 temos como principais investimentos, (i) a conclusão do aumento de capacidade da planta industrial de Cruz Alta/RS no processamento de soja (passando de 1.000 ton/dia para 2.000 ton/dia), (ii) abertura de 5 novas lojas no Rio Grande do Sul e 2 novas lojas no Mato Grosso, encerrando o ano com um total de 55 lojas (52 no RS e 3 no MT), e (iii) instalação da nova indústria de processamento de soja e produção de biodiesel no Mato Grosso com início de operação a partir de 2023.

Contamos com um time dedicado e comprometido com os planos anunciados e focado na entrega de mais um ano de resultados, conquistando mais presença no mercado, oferecendo o manejo agrícola mais adequado ao produtor rural e agregando valor ao grão que processamos na indústria.

**Luiz Osório Dumoncel**

CEO e Fundador

## Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Lucro Bruto Ajustado					
Por Segmento	1T22	1T21	Var. %	Contr. Var. %	Por Segmento	1T22	Marg.	1T21	Marg.	Cresc.
Insumos	373.790	291.471	28,2%	10,7%	Insumos	78.320	21,0%	48.421	16,6%	61,7%
Grãos	328.730	97.492	237,2%	30,1%	Grãos	36.655	11,2%	8.969	9,2%	308,7%
Indústria	570.715	380.310	50,1%	24,8%	Indústria	84.777	14,9%	64.508	17,0%	31,4%
<b>Total</b>	<b>1.273.235</b>	<b>769.273</b>	<b>65,5%</b>	<b>65,5%</b>	<b>Total</b>	<b>199.752</b>	<b>15,7%</b>	<b>121.899</b>	<b>15,8%</b>	<b>63,9%</b>

## Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$1.273,2 milhões no 1T22, crescimento de 65,5% comparado ao 1T21. Apresentamos crescimento em todos os nossos três segmentos, mesmo em um cenário desafiador com forte estiagem que atingiu a região Sul da América do Sul e o conflito bélico na Ucrânia.

O Segmento de Insumos apresentou crescimento a despeito da estiagem no RS e, mesmo com menor aplicação de defensivos por parte dos produtores, conseguimos crescer neste segmento. Esse resultado reflete a nossa expansão em novas regiões no RS e entrada no MT (responsável por 15% da receita líquida de Insumos), ganho de *market share* nas áreas em que atuamos, além da pequena antecipação de compra de fertilizantes por parte dos produtos.

O Segmento de Grãos mostrou forte desempenho puxado principalmente pela comercialização de Trigo, que apresentou uma safra muito positiva no RS. Já no Segmento da Indústria, o volume de farelo e o preço de biodiesel, impulsionado pela alta das commodities, impactaram positivamente o resultado (+50% ROL vs 1T21). As análises em cada segmento serão detalhadas mais a diante neste documento.

## Lucro Bruto Ajustado

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$199,8 milhões no 1T22, crescimento de 63,9% comparado ao 1T21, e margem bruta ajustada de 15,7% (-0,1 p.p.). Tivemos contribuição importante do Segmento de Insumos, explicado pela: (i) melhora no mix de produtos vendidos, (ii) gestão eficiente dos estoques e (iii) expansão de novas lojas no RS e MT. O Segmento de Grãos apresentou forte crescimento, puxado pela comercialização de Trigo e melhores condições de preços para o Milho. Adicionalmente, o Segmento da Indústria apresentou crescimento do seu lucro bruto, com recuperação da margem no Biodiesel e, por outro lado, redução na margem do farelo na comparação com o 1T21.

## Ajuste a Valor Justo ("AVJ")

O ajuste a valor justo (AVJ) considera a diferença da marcação a mercado (MTM) das commodities da Companhia entre dois períodos. Por sua vez, a marcação a mercado reflete a diferença entre: valor contábil e valor de mercado de cada uma das commodities, num determinado período.

Valores R\$ mil

	Grupo	MTM 2022	MTM 2021	AVJ em 2022
<b>Ativo</b>		<b>486.628</b>	<b>542.984</b>	<b>(56.254)</b>
Cédula de produtor rural (CPR)	(b)	69.811	47.251	22.560
Contratos de commodities	(b)	94.012	21.183	72.829
Estoques de commodities	(a)	320.486	473.836	(153.350)
Operações hedge		1.656	-	1.656
Outros ativos		663	714	51
<b>Passivo</b>		<b>691.811</b>	<b>706.608</b>	<b>(14.797)</b>
Fornecedores a fixar de commodities	(a)	663.520	669.244	(5.724)
Contratos futuros de commodities	(b)	28.291	34.565	(6.274)
Operações hedge		-	2.799	(2.799)
<b>Ajuste ao Valor Justo (AVJ)</b>		<b>(205.183)</b>	<b>(163.624)</b>	<b>(41.559)</b>

Diagrama de anotações no lado direito da tabela:

- Uma caixa amarela engloba as linhas "Cédula de produtor rural (CPR)" e "Contratos de commodities", com o valor "89.115" ao lado.
- Uma caixa verde engloba as linhas "Estoques de commodities", "Operações hedge" e "Outros ativos", com o valor "(159.074)" ao lado.
- Uma caixa verde engloba as linhas "Fornecedores a fixar de commodities" e "Contratos futuros de commodities", com o valor "(159.074)" ao lado.

Para melhor compreensão, separamos o AVJ em dois grupos:

- Grupo A: composto por estoques (ativo), fornecedores a fixar (passivo), resultando em um AVJ negativo de R\$159,1 milhões. Este resultado foi impactado principalmente pela redução dos estoques de Trigo e de sementes de soja.
- Grupo B: composto por CPR (ativo), contratos de compra (ativo) e contratos de venda (passivo), resultando em um AVJ positivo de R\$89,1 milhões. Tal resultado é explicado principalmente pelo aumento no volume de contratos de compra de soja realizado pelo produtor rural junto a 3tentos, além da subida de preços da commodity.

Cabe destacar que o efeito do AVJ não impacta o caixa da Companhia no período atual, nem tão pouco nos períodos subsequentes. Tais valores estão refletidos no capital de giro da Companhia em suas respectivas contas.



# Insumos

## Desempenho Operacional 1T22

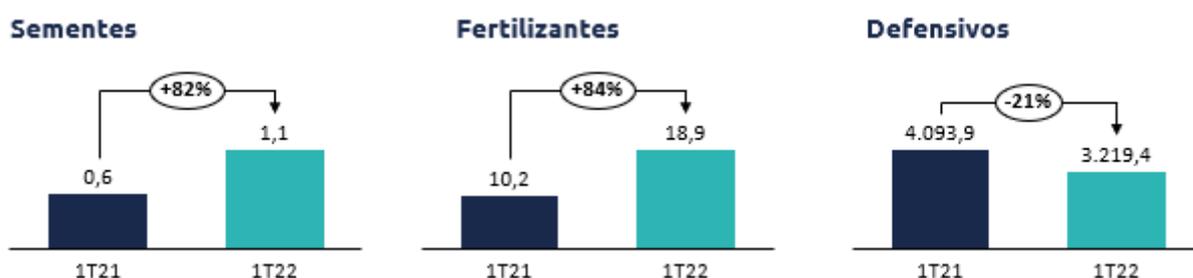
Receita Líquida  
**R\$373,8 milhões**  
+28,3%

Lucro Bruto  
**R\$78,3 milhões**  
+61,7%



## Volume

mil toneladas ou kg/l

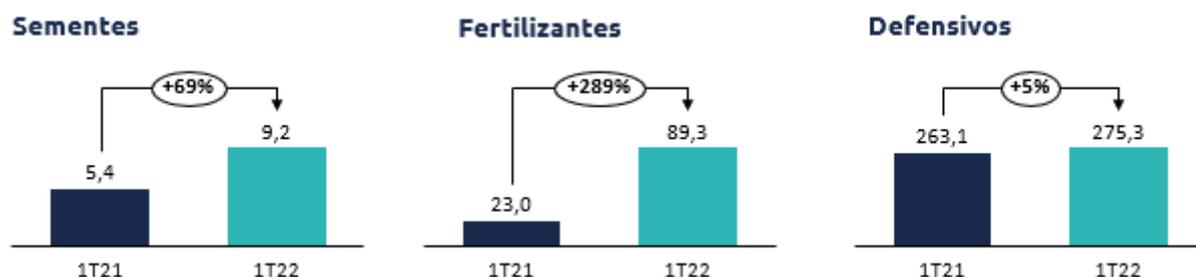


O desempenho do Segmento de Insumos neste primeiro trimestre de 2022 foi impactado pelos seguintes fatores: (i) estiagem presente durante a safra verão 21/22 no RS; (ii) início da guerra da Rússia x Ucrânia; e (iii) contribuição das novas lojas no RS e MT.

Ao analisar a sazonalidade do Segmento de Insumos, o primeiro trimestre tem participação relevante na comercialização de Defensivos e, neste 1T22 com a estiagem no RS, tivemos impacto direto com menor necessidade de aplicação por parte do produtor em sua lavoura. Por outro lado, conseguimos compensar parte dessa queda com a contribuição de vendas das novas lojas, principalmente no MT que não sofreu com a estiagem. Cabe destacar que o MT responde com 15% da venda de Insumos neste trimestre. Em Fertilizantes, tivemos uma formação de carteira logo no início do ano e, com o início da guerra da Rússia x Ucrânia, notamos uma antecipação na compra de fertilizantes por parte dos produtores. Esta antecipação reflete a capacidade da 3tentos de originar matéria prima de forma diversificada e processá-las através de sua misturadora Trifétil, como já havia ocorrido no 3T21. Mantemos firme o plano de crescimento de volume de fertilizantes para 2022 acreditando na capacidade de originação dos elementos básicos (NPK) de diversas fontes e países. Em Sementes, o crescimento é explicado pela expansão de novas lojas e pela postergação do plantio (e consequentemente da receita líquida) em algumas áreas por conta da estiagem no RS.

## Receita Líquida

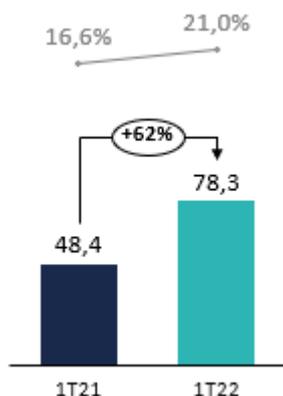
Valores R\$ milhões



A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 1T22 foi de R\$373,8 milhões, crescimento de 28,2% em relação ao ano anterior. Com base nos comentários citados anteriormente, tivemos impacto positivo na venda antecipada de Fertilizantes para o produtor, além da alta dos preços com o início da guerra da Rússia x Ucrânia. Adicionalmente, em Defensivos, apesar da queda no volume por conta da estiagem no RS conseguimos apresentar crescimento de receita líquida, devido principalmente pela gestão eficiente sobre os estoques, aliado ao aumento de preços a partir do segundo semestre de 2021, principalmente de glifosato. Em Sementes, apresentamos crescimento da receita líquida muito em função do aumento do volume vendido, reflexo do aumento de área de cobertura atendida com as novas lojas.

## Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 62% no 1T22, totalizando R\$78,3 milhões. A 3tentos se mostrou bem-preparada para enfrentar os cenários adversos presentes durante o trimestre, como a estiagem no RS impactando a venda de Defensivos e o início da guerra da Rússia x Ucrânia impactando o mercado de fertilizantes. A margem bruta foi de 21,0% (+4,4 p.p.) e o ganho de margem está relacionado ao desempenho da equipe de vendas em oferecer produtos de maior valor agregado ao produtor buscando maior produtividade em sua lavoura e à eficiência na gestão dos estoques de insumos agrícolas.



# Grãos

## Desempenho Operacional 1T22

Receita Líquida  
**R\$328,7 milhões**  
+237,2%

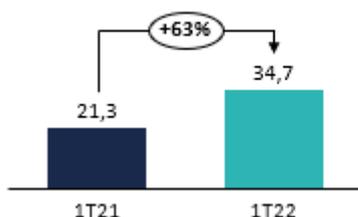
Lucro Bruto  
**R\$36,7 milhões**  
+308,7%



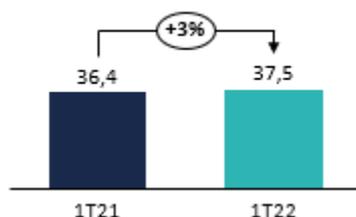
## Volume

mil toneladas (Grãos: +150,1% 1T22 x 1T21)

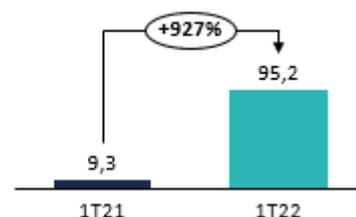
### Soja



### Milho



### Trigo e Outros

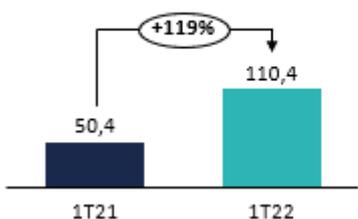


O desempenho do Segmento de Grãos no 1T22 apresentou forte crescimento com destaque para o Trigo que registrou uma originação recorde na safra de 2021. Tal fato pode ser explicado tanto pela boa produtividade dos nossos clientes quanto pelo maior *share* nas unidades de recebimento. Em Soja, mantivemos crescimento de volume, reflexo da forte originação de grãos na safra 20/21 que foi recorde no RS, além da contribuição das lojas do MT com originação de soja já neste 1T22, que representaram 15% do total da soja comercializada. No Milho, apresentamos originação na safra do RS superior ao ano anterior, mesmo o Estado sofrendo grande perda em função da estiagem, porém melhoramos nosso *share* nas lojas maduras. Além disso, iniciamos a originação em importantes áreas produtoras. Para a safra de milho no MT que se inicia, a expectativa é de uma safra recorde no Estado e a 3tentos está pronta para o recebimento de grãos em Matupá (inaugurada em 2022) e em Vera.

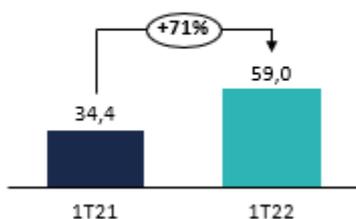
## Receita Líquida

Valores R\$ milhões

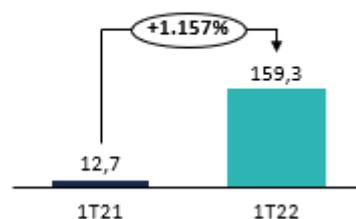
### Soja



### Milho



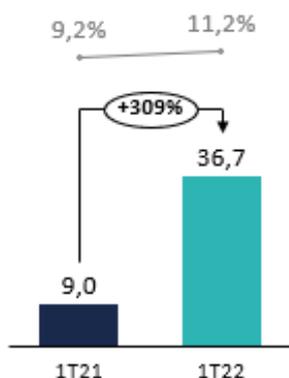
### Trigo e Outros



A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 1T22 foi de R\$328,7 milhões, o que representa um crescimento de 237,2%. Observamos forte sustentação de preços neste trimestre, explicado pelos seguintes fatores, (i) estiagem no RS impactaram principalmente os preços de Soja e Milho; (ii) guerra da Rússia x Ucrânia refletindo aumento de preços das commodities agrícolas, principalmente do Trigo.

## Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 309%, totalizando R\$36,7 milhões no 1T22, impulsionado principalmente pelo Trigo. Tivemos vendas para o mercado interno, mas a maior fatia foi destinada à exportação com melhores condições de preços. Em termos de margem, o aumento está relacionado ao mix de produtos com maior participação do Trigo contribuindo com margens maiores comparado a 2021.

No Milho e Soja, por questão de sazonalidade, apresentamos uma contribuição menor no 1T sobre o lucro.

# Indústria



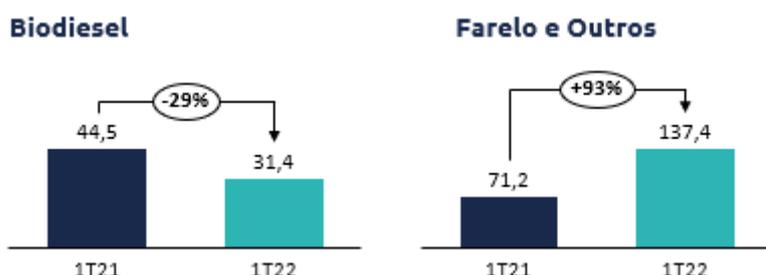
## Desempenho Operacional 1T22

Receita Líquida  
**R\$570,7 milhões**  
+50,1%

Lucro Bruto  
**R\$84,8 milhões**  
+31,4%

## Volume

(mil toneladas e mil m<sup>3</sup>) (Indústria: +46% 1T22)

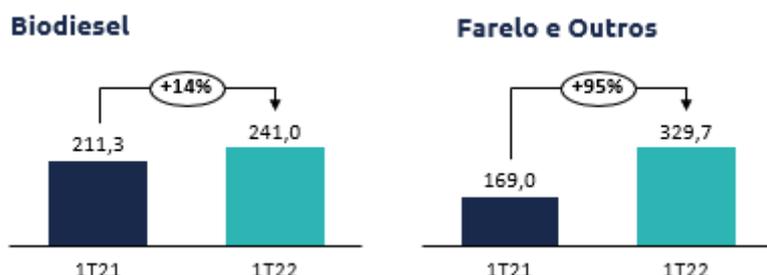


O Segmento da Indústria no 1º trimestre acaba sendo sazonalmente o mais fraco do ano, por questão da oferta reduzida de grãos no mercado e consequentemente período em que a Indústria realiza a parada de manutenção preventiva. No Biodiesel, o desempenho no trimestre foi impactado pelos seguintes fatores: (i) menor demanda de Biodiesel pelas distribuidoras respeitando as taxas de mistura definidas pela ANP, que no 1T22 estava em 10% e no ano anterior 12% (jan-fev) e 13% (março); (ii) novo modelo de comercialização a partir de janeiro/22 onde buscamos trabalhar contratos com segurança, firmando volumes inferiores ao ano anterior. Já no Farelo, tivemos neste trimestre impacto sobre o volume represado no 4T21 e comercializado no início de 2022, além da continuidade firme no processamento de soja em nossas fábricas.

Vale lembrar que a partir de maio de 2022 está prevista a conclusão do aumento de capacidade de processamento de soja na planta de Cruz Alta/RS, de 1 mil ton/dia para 2 mil ton/dia, totalizando 4 mil ton/dia de capacidade nas duas unidades industriais no RS.

## Receita Líquida

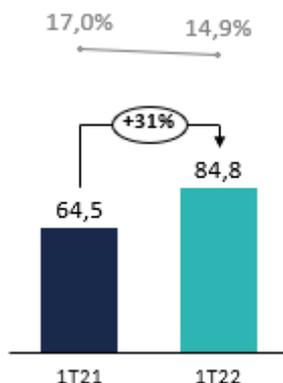
Valores R\$ milhões



A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$570,7 milhões, o que representa um crescimento de 50,1% sobre o mesmo trimestre de 2021. No Biodiesel, o crescimento de receita é explicado pelo aumento de preços, além do novo modelo de comercialização permitir fixações frequentes de preços com as distribuidoras acompanhando os preços da principal matéria prima na produção do Biodiesel que é o óleo de soja. No Farelo, o crescimento de receita está associado ao aumento do volume comercializado, sendo o principal destino o mercado externo com participação de 75% das vendas totais de farelo.

## Lucro Bruto e Margem

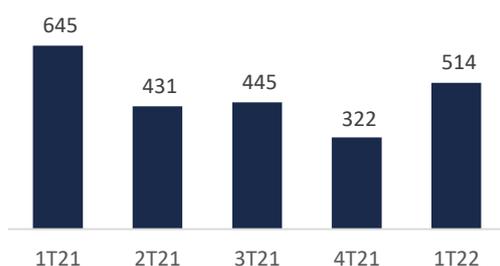
Valores em R\$ milhões, %



O lucro bruto do Segmento da Indústria totalizou R\$84,8 milhões no 1T22, com margem bruta de 14,9%. Neste trimestre tivemos contribuição importante do Biodiesel trazendo mais estabilidade das margens com o novo modelo de negociação. Adicionalmente, obtivemos melhor margem no biodiesel em função de necessitar menor volume de óleo de terceiros para a fabricação do biodiesel. O Farelo obteve margens ligeiramente inferiores àquelas obtidas no 1T21.

Vale destacar que, a partir de maio/2022 a planta de Cruz Alta/RS estará operando com capacidade adicional de +1.000 ton/dia de processamento de soja, tornando a Companhia praticamente autossuficiente em óleo de soja para produção do biodiesel, refletindo em melhora da margem na comercialização do Biodiesel.

Lucro Bruto (R\$/ton)



Se analisarmos a rentabilidade da Indústria em margem bruta percentual aliado ao lucro bruto unitário, observamos que mesmo com margem bruta (%) pressionada ao longo dos últimos trimestres, em função de diversos fatores, incluindo a participação do biodiesel estabilizada em B10, a alta nos preços das commodities (soja, farelo e óleo) contribuiu para o lucro bruto unitário (R\$/ton) crescente nos últimos trimestres.

## Desempenho Financeiro da Companhia

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais					
exceto percentuais e índices	1T22	AV %	1T21	AV %	AH %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.273.235</b>	<b>100,0%</b>	<b>769.273</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,5%</b>
<b>Desp. Vendas, Gerais e Admin.</b>	<b>(111.693)</b>	<b>(8,8%)</b>	<b>(57.271)</b>	<b>(7,4%)</b>	<b>95,0%</b>
Despesas com vendas	(98.014)	(7,7%)	(48.913)	(6,4%)	100,4%
Despesas Gerais e Adm.	(17.456)	(1,4%)	(10.682)	(1,4%)	63,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	3.777	0,3%	2.324	0,3%	62,5%

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$111,7 milhões no 1T22, aumento de 95,0% comparado ao ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida elas representaram 8,8%, 1,4 p.p. maior em relação ao 1T21. O aumento das despesas está relacionado aos seguintes fatores:

#### Despesas com Vendas

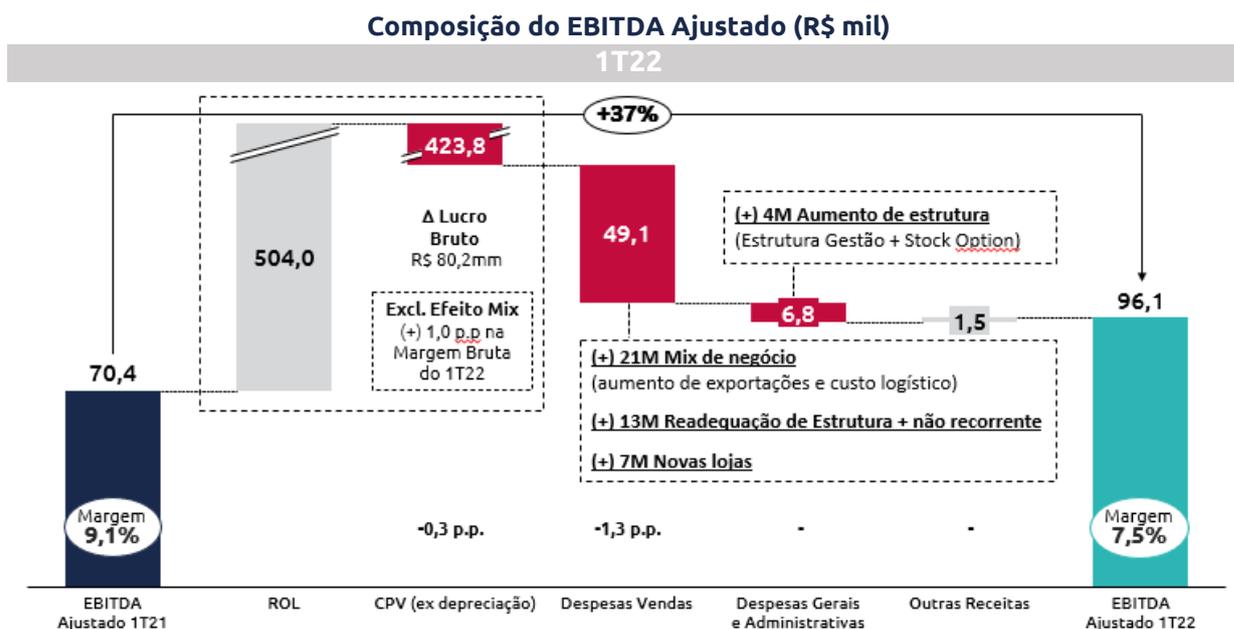
- (i) R\$21 milhões com despesas de frete em função da maior exportação de Trigo e Farelo, além do aumento do custo logístico e armazenagem em c.30%;
- (ii) R\$13 milhões com despesas relacionadas a readequação de estrutura visando acompanhar o crescimento da Companhia, incluindo benefícios, promoções e dissídio. Além disso, dentre esse valor consta a despesa não-recorrente ao serviço de consultoria jurídica que houve no 1T22;
- (iii) R\$7 milhões referente a expansão de novas lojas com contratação de equipe de vendas.

#### Despesas Gerais e Administrativas

- (i) R\$4 milhões com ampliação de estrutura de governança e stock options para os executivos principais (16 participantes entre diretores e gerentes).

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de R\$96,1 milhões no 1T22, crescimento de 36,6% comparado ao 1T21. A margem EBITDA ajustada de 7,5% apresentou redução de 1,6 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento das despesas com vendas, conforme descrito acima. Vale destacar que no 1T22 tivemos maior participação do Segmento de Grãos sobre a Receita Líquida Total quando comparado com o 1T21. Dentre os três segmentos da Companhia, o Segmento de Grãos possui as menores margens e consequentemente impacta a margem consolidada. Se eliminarmos o efeito mix, teríamos um ganho de 1,0 p.p. na margem bruta. Apresentamos abaixo a composição na variação do EBITDA Ajustado.



## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$5,8 milhões no 1T22, impactado principalmente pelo rendimento das aplicações financeiras com os recursos captados no IPO. Conforme demonstrado na tabela abaixo a variação cambial e os instrumentos de hedge se mantiveram neutros no trimestre.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T22	1T21	Variação
Varição cambial e monetária ativa	48.034	24.593	95%
Juros e descontos obtidos	32.043	4.407	627%
Instrumentos derivativos	-	1.470	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>80.077</b>	<b>30.470</b>	<b>163%</b>
Varição cambial e monetária passiva	(28.246)	(19.937)	42%
Juros, tarifas e descontos	(24.044)	(15.488)	55%
Instrumentos derivativos	(22.023)	(130)	16841%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(74.313)</b>	<b>(35.555)</b>	<b>109%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5.764</b>	<b>(5.085)</b>	-

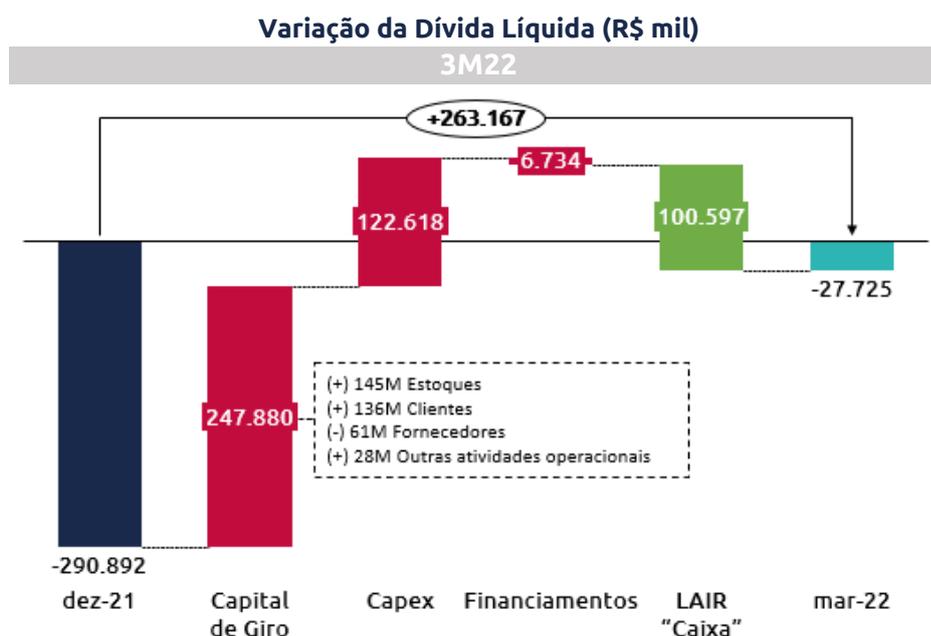
## Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia foi de R\$84,2 milhões no 1T22, um crescimento de 38,7% em relação ao 1T21. A margem líquida ajustada foi de 6,6%, redução de 1,3 p.p. em comparação com o ano anterior. O Lucro Líquido Ajustado e a margem líquida ajustada refletem a eliminação dos efeitos do ajuste ao valor justo, descrito na seção de “Ajuste a Valor Justo”.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T22	1T21	Δ % or p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>56.782</b>	<b>51.039</b>	<b>11,3%</b>
(+) AVJ	41.559	14.653	
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(14.130)	(4.982)	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>84.211</b>	<b>60.710</b>	<b>38,7%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	6,6%	7,9%	(1,3)

## Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 1T22 com caixa líquido de R\$27,7 milhões, refletindo a variação da dívida em R\$263,2 milhões em relação ao encerramento do ano de 2021. Esta variação está relacionada principalmente a maior necessidade de capital de giro, com as contas de clientes e estoques apresentando os principais aumentos, explicado pela expansão dos negócios da Companhia e sazonalidade. Tivemos também um consumo de R\$122,6 milhões em investimentos de CAPEX seguindo o plano de expansão para abertura de novas lojas no RS e MT e da nova fábrica em Vera/MT. Mesmo o primeiro trimestre sendo o trimestre mais fraco sazonalmente, o ecossistema 3tentos continua crescendo e gerando caixa, o que reflete em um LAIR “Caixa” de R\$100,6 milhões.



## Atualização do Plano de Expansão da Companhia

### 1. Plano de Expansão no estado do Rio Grande do Sul:

- Durante o 1T22 concluímos a construção das novas lojas anunciadas em 2021, sendo que em 2021 já participaram na venda de Insumos por lojas alugadas e a partir de agora estão operando com estrutura própria na originação de Grãos e venda de Insumos.
- Em continuidade com o plano de expansão, durante o ano de 2022 serão abertas 5 novas lojas que serão anunciadas entre o 2T22 e 3T22.

### Lojas inauguradas em 2021 e originando grãos em 2022



## 2. Plano de Expansão no estado do Mato Grosso:

- Iniciamos o ano de 2022 em ritmo acelerado com duas novas lojas, uma em Sorriso/MT com loja alugada e equipe comercial contratada, e outra em Matupá/MT com aquisição de uma loja pronta contando com estrutura completa. Atualmente, contamos com 3 lojas no MT.
- Era previsto a abertura de duas lojas no MT durante o ano de 2022, porém como aceleramos o plano e entregamos logo no início do ano, a Companhia está avaliando antecipar a abertura de mais duas lojas durante 2022.
- A construção da fábrica em Vera/MT segue firme e acima do cronograma físico original. Estamos com mais de 50% da obra já concluída (acima dos 43% projetado). Conforme o planejado, a fábrica estará apta a receber grãos a partir de junho de 2022 (safreinha de milho). A fábrica está prevista para iniciar operação no início do segundo semestre de 2023.

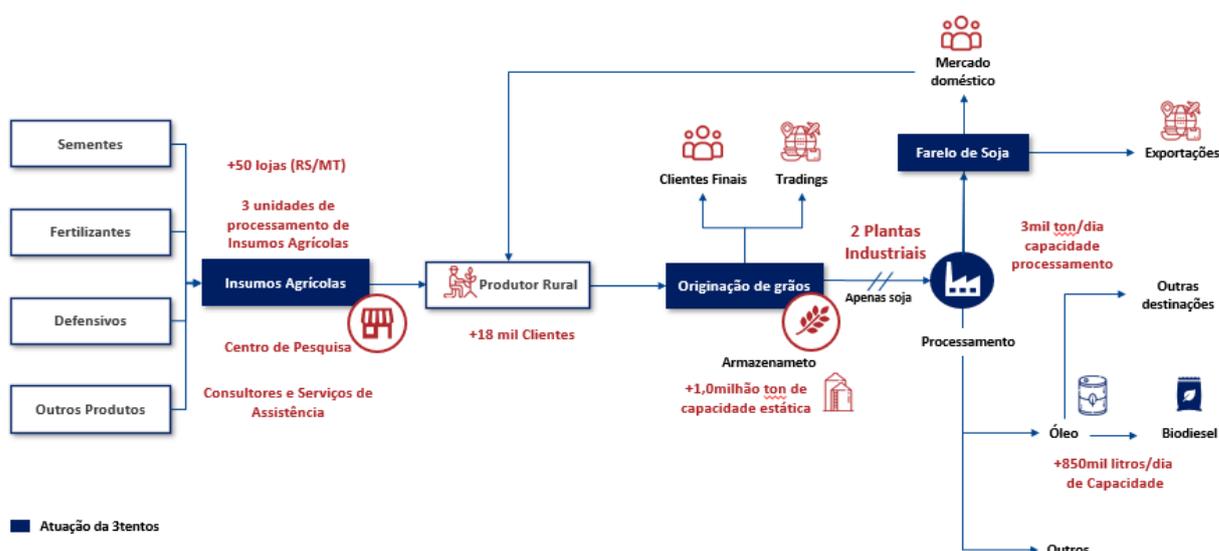


## Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do brasileiro, é uma empresa familiar, com mais de 26 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com amplas ofertas de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo-prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 18 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e *trading* de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de 900 mil toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



## Anexo – DRE Contábil

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices			
	1T22	1T21	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.273.235</b>	<b>769.273</b>	<b>65,5%</b>
Custo das mercadorias	(1.115.042)	(662.028)	68,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>158.193</b>	<b>107.245</b>	<b>47,5%</b>
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Admin.</b>	<b>(111.693)</b>	<b>(57.271)</b>	<b>95,0%</b>
Despesas com vendas	(98.014)	(48.913)	100,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.456)	(10.682)	63,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.777	2.324	62,5%
<b>Resultado operacional</b>	<b>46.500</b>	<b>49.974</b>	<b>(7,0%)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5.764</b>	<b>(5.085)</b>	-
Receitas financeiras	80.077	30.470	162,8%
Despesas financeiras	(74.313)	(35.555)	109,0%
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>52.264</b>	<b>44.889</b>	<b>16,4%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.518</b>	<b>6.150</b>	<b>(26,5%)</b>
Corrente	(13.007)	-	-
Diferido	17.525	6.150	185,0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>56.782</b>	<b>51.039</b>	<b>11,3%</b>

## Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Março 2022		Dezembro 2021		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.833.602</b>	<b>76,4%</b>	<b>3.354.305</b>	<b>76,3%</b>	<b>14,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	720.271	14,4%	351.590	8,0%	104,9%
Aplicações financeiras	590.375	11,8%	739.002	16,8%	(20,1%)
Contas a receber	865.658	17,3%	701.919	16,0%	23,3%
Estoques	1.417.953	28,3%	1.426.503	32,5%	(0,6%)
Impostos e contribuições a recuperar	84.454	1,7%	63.576	1,4%	32,8%
Despesas antecipadas	7.908	0,2%	9.662	0,2%	(18,2%)
Instrumentos financeiros	95.693	1,9%	25.089	0,6%	281,4%
Adiantamentos	143	0,0%	686	0,0%	(79,2%)
Partes Relacionadas	5.879	0,1%	5.733	0,1%	2,5%
Outros valores a receber	45.268	0,9%	30.545	0,7%	48,2%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.182.922</b>	<b>23,6%</b>	<b>1.041.296</b>	<b>23,7%</b>	<b>13,6%</b>
Impostos a recuperar	124.260	2,5%	122.059	2,8%	1,8%
Contas a receber	17.115	0,3%	14.757	0,3%	16,0%
Depósitos Judiciais	198	0,0%	214	0,0%	(7,5%)
Impostos diferidos	105.910	2,1%	92.187	2,1%	14,9%
Partes relacionadas	17.842	0,4%	17.400	0,4%	2,5%
Instrumentos financeiros	1.114	0,0%	-	0,0%	-
Outros valores a receber	989	0,0%	1.092	0,0%	(9,4%)
Direito de uso Arrendamentos	15.878	0,3%	13.580	0,3%	16,9%
Imobilizado	899.207	17,9%	779.552	17,7%	15,3%
Intangível	409	0,0%	455	0,0%	(10,1%)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.016.524</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.395.601</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,1%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.984.736</b>	<b>39,6%</b>	<b>1.831.275</b>	<b>41,7%</b>	<b>8,4%</b>
Fornecedores	1.270.958	25,3%	1.225.903	27,9%	3,7%
Instrumentos financeiros	39.382	0,8%	39.402	0,9%	(0,1%)
Empréstimos e financiamentos	574.275	11,4%	488.866	11,1%	17,5%
Adiantamentos de clientes	13.316	0,3%	8.789	0,2%	51,5%
Passivo de arrendamento	4.429	0,1%	4.204	0,1%	5,4%
Obrigações fiscais	16.919	0,3%	13.803	0,3%	22,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	23.701	0,5%	28.503	0,6%	(16,8%)
Parcelamentos Tributários	1.331	0,0%	1.314	0,0%	1,3%
Outras obrigações	40.425	0,8%	20.491	0,5%	97,3%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>728.334</b>	<b>14,5%</b>	<b>328.086</b>	<b>7,5%</b>	<b>122,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	708.646	14,1%	310.834	7,1%	128,0%
Passivo de arrendamento	12.251	0,2%	9.669	0,2%	26,7%
Instrumentos financeiros	165	0,0%	-	0,0%	-
Parcelamentos previdenciários	4.988	0,1%	5.276	0,1%	(5,5%)
Provisões processos trabalhistas	2.284	0,0%	2.307	0,1%	(1,0%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.303.454</b>	<b>45,9%</b>	<b>2.236.240</b>	<b>50,9%</b>	<b>3,0%</b>
Capital social	1.513.903	30,2%	1.506.212	34,3%	0,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	3.663	0,1%	3.900	0,1%	(6,1%)
Reserva legal	16.052	0,3%	13.311	0,3%	20,6%
Reserva de lucros	769.836	15,3%	712.817	16,2%	8,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.016.524</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.395.601</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,1%</b>

## Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	3M21	3M22
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>44.889</b>	<b>52.264</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e Amortização	5.176	6.945
Depreciação de direito de uso	583	1.115
Ajuste a valor justo	-	41.559
Rendimento de aplicação financeira	-	(26.104)
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	10.798	(28.464)
Variação cambial sobre empréstimos	14.575	-
Provisão para devedores duvidosos	845	(319)
Provisão para litígios	2.470	(23)
Opções de outorga	1.331	2.741
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	-	251
Custo residual do ativo imobilizado baixado	370	11
<b>(Aumento) Redução em ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	(214.381)	(143.218)
Instrumentos financeiros	(79.325)	2.766
Estoques	(165.588)	(144.851)
Impostos a recuperar	(7.122)	(23.079)
Adiantamentos	8.547	543
Despesas antecipadas	(9.401)	1.754
Partes relacionadas	(823)	(588)
Depósitos judiciais	-	15
Outros ativos	(11.885)	(14.621)
<b>Aumento (Redução) em passivos</b>		
Fornecedores	307.027	50.778
Impostos a recolher	(7.773)	2.465
Salários, provisões e encargos sociais	(3.807)	(4.802)
Parcelamentos tributários	(435)	(272)
Adiantamento de clientes	4.843	4.527
Instrumentos financeiros	135.974	9.219
Outros passivos	4.521	19.935
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.452)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>41.409</b>	<b>(197.905)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>		
Aplicações financeiras	-	174.731
Aquisição de Imobilizado	(37.316)	(122.618)
Aquisição de Intangível	(323)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(37.639)</b>	<b>52.113</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de Capital	-	7.888
(-) Custos com a emissão de ações	-	(298)
Empréstimos e financiamentos captados	452.910	801.404
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(149.774)	(293.664)
Pagamento de dividendos	(11.800)	-
Pagamento de arrendamentos	(605)	(857)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>290.731</b>	<b>514.473</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>294.501</b>	<b>368.681</b>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	252.692	351.590
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	547.193	720.271
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>294.501</b>	<b>368.681</b>

## Sazonalidade nos resultados da Companhia

### Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	26,4%	7,4%	27,7%	38,5%	100,0%
2020	22,0%	6,7%	32,8%	38,5%	100,0%
2021	19,0%	10,4%	28,9%	41,7%	100,0%
<b>Média</b>	<b>22,5%</b>	<b>8,2%</b>	<b>29,8%</b>	<b>39,6%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	24,6%	41,7%	20,9%	12,7%	100,0%
2020	14,2%	58,4%	16,7%	10,7%	100,0%
2021	6,9%	26,9%	42,4%	23,7%	100,0%
<b>Média</b>	<b>15,2%</b>	<b>42,4%</b>	<b>26,7%</b>	<b>15,7%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	13,8%	25,3%	28,0%	33,0%	100,0%
2020	14,2%	23,1%	27,3%	35,3%	100,0%
2021	15,9%	27,8%	28,7%	27,6%	100,0%
<b>Média</b>	<b>14,6%</b>	<b>25,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>32,0%</b>	<b>100,0%</b>

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social encerrado em 31 dezembro de 2022 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referente aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2022; e (ii) Prestação de serviços profissionais em conexão com a oferta pública de distribuição primária de ações da Companhia (Follow-on), concluída em 4 de fevereiro de 2022.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.